

Disciplina: Negritude e Antinegritude

Docentes: Érico Andrade/Alexandro DeJesus

Negritude e Antinegritude serão os vetores, as linhas de força que conduzirão, do interior dessa disciplina, o pensamento. De um lado, a Negritude será encarada fenomenologicamente, quer dizer, a partir do suposto de que ela traduz uma partilha do sensível que atravessa determinados sujeitos como seres-Negros; entretanto, a disciplina apresentará uma clivagem entre essa experiência e o construto identitário que ela tem, historicamente, suportado. E se a Negritude se apresenta, assim, como experiência singular mais ou menos bem localizada em determinados corpos, de outro, a Antinegritude emergirá como elemento negativo e estruturante da experiência mesma do que chamamos de humanidade. Por isso mesmo, as linhas de força estarão eticamente comprometidas a forçar o pensamento a pensar o fim do mundo, tal como o conhecemos.

Aula 1 – Experiência fenomenológica da negritude compartilhada e singularidades desidentificadas

Texto diretor

Livro (parte e em construção) Negritude sem identidade - Érico

Aula 2 – Sobre a ferida colonial e sua atualidade

Textos diretores.

JESUS, Alexandro Silva de. **Notas sobre a atualidade da ferida colonial**. No prelo.

\_\_\_\_\_. **Curupira**: ensaio sobre tradução e dívida colonial. In: *Crítica Contemporânea*: revista de teoria política política 2016. Ideas que solo se pueden contar: narrativa e política.

Aula 3 – A experiência de ser negro

Textos diretores

Capítulo V de *Pele Negras e Máscaras Brancas* / Capítulo 4 de *A cor do inconsciente de Isildinha B. Nogueira*. (Fanon, Frantz. *Pele Negras Máscaras Brancas*. Trad. Sebastião

Nascimento. São Paulo: UBU, 2021. // Nogueira, B Isildinha. A cor do inconsciente. São Paulo: Perspectiva, 2021.)

Aula 4 – Negritude e diversidade.

Texto diretor

A questão da raça de Cornel West (West, Cornel. Trad. Tulio Custódio. São Paulo: Companhia das Letras, 2021)

Aula 5 – Singularidade e negritude

Texto diretor

Tornar-se Negro de Neusa Santos Souza. (Souza, S. Neusa. Torna-se negro. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.).

Aula 6 – A negatividade reabilitada: o Afropessimismo.

Textos diretores:

Para o Halloween lavei meu rosto; O problema com os humanos. In: WILDERSON III, Frank B. 2021. **Afropessimismo**. São Paulo: Todavia.

Aula 7 – AntiNegritude ou: o Negro como o lado de fora das Humanidades.

Textos diretores:

Por uma mudança de paradigma: Antinegritude e antagonismo estrutural; O genocídio racial/racial-colonial e a lógica da evisceração: radicalismo negro como resposta prática e guia teórico. In: FLAUZINA, Ana Luiza Pinheiro; VARGAS, João Helion Costa (Organizadores) 2017. **Motim: horizontes do genocídio antinegro na diáspora**. Brasília: Brado Negro.

Aula 8 – Razões para (des)esperar: democracia antiNegra e a impossibilidade do dissenso.

Texto diretores:

O começo da política; O dano: política e polícia. In: RANCIÈRE, Jacques 2018. **O**

**desentendimento:** política e filosofia. 2ª. edição. São Paulo: Editora 34;

MOMBAÇA, Jota 2016. **Rumo a uma redistribuição desobediente de gênero e anticolonial da violência.** São Paulo: Oficina de Imaginação política.